

COMUNICADO

lista



Prepara-se a 2ª volta das eleições para a A.A.C. Contrariamente ao que se poderia esperar depois das mobilizações do ano passado, a grande maioria dos estudantes não votou. Os 6 000 estudantes que estiveram no plenário de Universidade não vieram votar.

A desmobilização e o impasse porque ^{se} soldou o movimento pela revogação do Decreto de Gestão, atingiu também a estrutura associativa. Mas no entanto a maioria dos estudantes de Coimbra sente na carne as medidas cujas consequências são contrárias aos seus interesses.

O MEIC acaba de regulamentar por decreto o acesso à Universidade, impondo de novo um exame de aptidão ainda pior que antes do 25 de Abril. Falando das "repercussões sócio-culturais e económicas" do livre acesso ao ensino superior, o MEIC decide que a selecção se faça segundo "as necessidades nacionais" bem como "a capacidade mínima para o ingresso no ensino superior que certamente nem todos os candidatos possuem".

O curso liceal já não oferece pois, a garantia de uma saída para um escalão superior de ensino e podem ser baldados anos e anos de estudo. Como o ensino liceal poucas hipóteses de emprego abre, serão mais alguns milhares de jovens a acrescentar aos mais de 50.000 que anualmente procuram trabalho.

Isto é inaceitável. Preparam-nos um regresso a um ensino autoritário, obscurantista, subordinado aos imperativos da nossa economia-submetida aos designios do lucro e rentabilidades capitalistas.

Os estudantes não podem ficar inertes face a medidas como esta.

Por isso afirmámos tratar-se de eleger, para além de uma direcção para uma Associação, uma direcção estudantil para o nosso movimento. Uma direcção que continuasse o que começou a anterior D.G., permitindo aos estudantes mobilizarem-se a cada momento pela resolução dos seus problemas, sem golpes, sem ser feudo de alguns.

Por isso, nós membros da Lista E defendemos e defenderemos, ser necessária uma D.G. que se apoie na vontade democrática dos estudantes, pondo os interesses de conjunto acima dos interesses particulares, para unitariamente se avançar na resolução dos nossos problemas.

Hoje face à alternativa de voto, na 2ª volta entre duas listas, D e C, afirmamos não ser indiferente o voto numa ou noutra ou sequer a abstenção.

A lista D- UEC - não é para nenhum estudante novidade.

Há bem pouco tempo ainda empurraram a mobilização estudantil contra o Decreto de Gestão, para bacos sem saída, tais como a demissão organizada dos C.s D.s. No processo Fausto Cruz, opuseram-se desde início ao processo, em nome da responsabilidade, do realismo e da conjuntura. Hoje a lista D - UEC - propõe o seu programa que a ligação da A.A.C. às Faculdades e seus problemas se faça "nomeadamente através das representações unitárias de esquerda nas Assembleias de Representantes". Propõe assim a ligação da estrutura estudantil por excelência da A.A.C., a uma das terminais do estado - MEIC na escola: A. de Representantes, terreno da direita.

Mas sobretudo, e é ponto de extrema gravidade, os estudantes de Coimbra não esqueçam o período em que a A.A.C. sob a direcção da UEC - com fiéis veteranos dessas andanças, hoje na lista D - ia destruindo o M.E. e Associa-

tivo de conclusão com o MRPP e outros, fazendo do M.A. em Coimbra e da A.A.C. uma espécie de palco do Gil Vicente, alargado, onde os afrontamentos físicos, o sectarismo e a provocação permanente deixaram pouco espaço para o debate franco e aberto entre os estudantes na busca de soluções comuns, unitárias e sérias para os seus problemas.

Tal situação, a repetir-se hoje seria extremamente grave quando as medidas do MEIC se abatem sobre nós e a direita procura o terreno que perdeu nas escolas.

NÃO PODEMOS POIS PERMITIR QUE ISTO SE REPITA.

Não podemos deixar que nos ponham na frente de novos becos sem saída com uma fraseologia de "esquerda responsável". Não podemos permitir que numa altura grave e séria como a que atravessamos os organizadores sistemáticos da desmobilização e do afrontamento sectário entre os estudantes possam voltar.

POR ISSO NÃO PODERIAMOS VOTAR NA UEC - Lista D --.

A Lista C - que nos aparece com o rótulo de independente, buscando receptividade no sentimento dos estudantes fartos de afrontamentos e manobras de organizações, contém quanto a nós no seu seio o germe da sua própria destruição: a falta de coesão política estudantil, as divergências sobre questões que encerram questões de fundo, como a atitude face à A. de Representantes (que a própria lista confessa, no seu programa, pensando talvez com isso conjurar a dificuldade...) deixam-nos supor que terão dificuldades em resistir coesos aos afrontamentos que se preparam.

Nas a esperança de mais de 600 estudantes depositou-se neles, escolhendo o que lhes apareceu como uma solução nova, diferente e talvez eficaz.

Acreditamos que mesmo que venham a ter dificuldades de direcção provocadas pelas divergências que os atravessam, decerto não entravarão o processo, e os estudantes poderão sempre encontrar na democracia das suas estruturas decisórias o meio de resolver a situação.

Por isso podemos afirmar: **VOTAREMOS LISTA C** não porque os acreditemos plenamente capazes de dirigir politicamente o M.E. e A. em Coimbra, mas porque pensamos que aos estudantes não é indiferente uma melhor ou pior Direcção na A.A.C. Não significa este voto um compromisso ou qualquer negociação de bastidor. Ele liga-se com a nossa vontade de continuarmos a intervir organizadamente no M.A. na base dos princípios que sempre defendemos, expressos na nossa prática enquanto D.G., e no nosso programa: defender intransigentemente os interesses dos estudantes sem nos deter diante de qualquer compromisso.

Estaremos com as actuações da D.G. que for eleita quando ela estiver com a defesa dos interesses estudantis.

Estaremos contra ela quando falhar ao que a obriga aquilo para que existe: **UNIR, ORGANIZAR, DEFENDER AQUELES QUE REPRESENTA.**

Mas sobretudo e principalmente estaremos com os estudantes. Contra as medidas, contra a orientação do MEIC que não serve.

POR ISSO NOS DIRIGIMOS AOS ESTUDANTES QUE EM NÓS VOTARAM, AOS QUE NÃO VOTARAM, AOS QUE SE ABSTIVERAM para que conosco votem:

--- CONTRA O REGRESSO AO PASSADO DE AFRONTAMENTOS SECTÁRIOS;

--- POR UMA A.A.C. QUE SE NÃO FECHÉ AOS ESTUDANTES.

Como etapa para

UM M.A. FORTE E PARTICIPANTE